

# ESCASSEZ, ESCOLHA E CUSTO DE OPORTUNIDADE



## Apresentação

Você sabia que podemos utilizar os conceitos de custo-benefício no nosso cotidiano? Em uma simples compra de um produto no supermercado, podemos usar estes conceitos para auxiliar na realização da melhor escolha. Sempre há uma ou mais alternativas que são deixadas de lado e aí está a aplicação de outro conceito de Economia: o custo de oportunidade.

Nesta Unidade de Aprendizagem, você irá estudar os conceitos de custo-benefício e custo de oportunidade. Irá também conhecer a lei da escassez, ou seja, a lei que estuda as escolhas dos indivíduos em relação ao consumo de bens que se encontram limitados na natureza.

Bons estudos.

**Ao final desta Unidade de Aprendizagem, você deve apresentar os seguintes aprendizados:**

- Relacionar a lei da escassez e a definição de Economia.
- Reconhecer a importância do custo-benefício na escolha de um produto.
- Definir o custo de oportunidade.



## Desafio

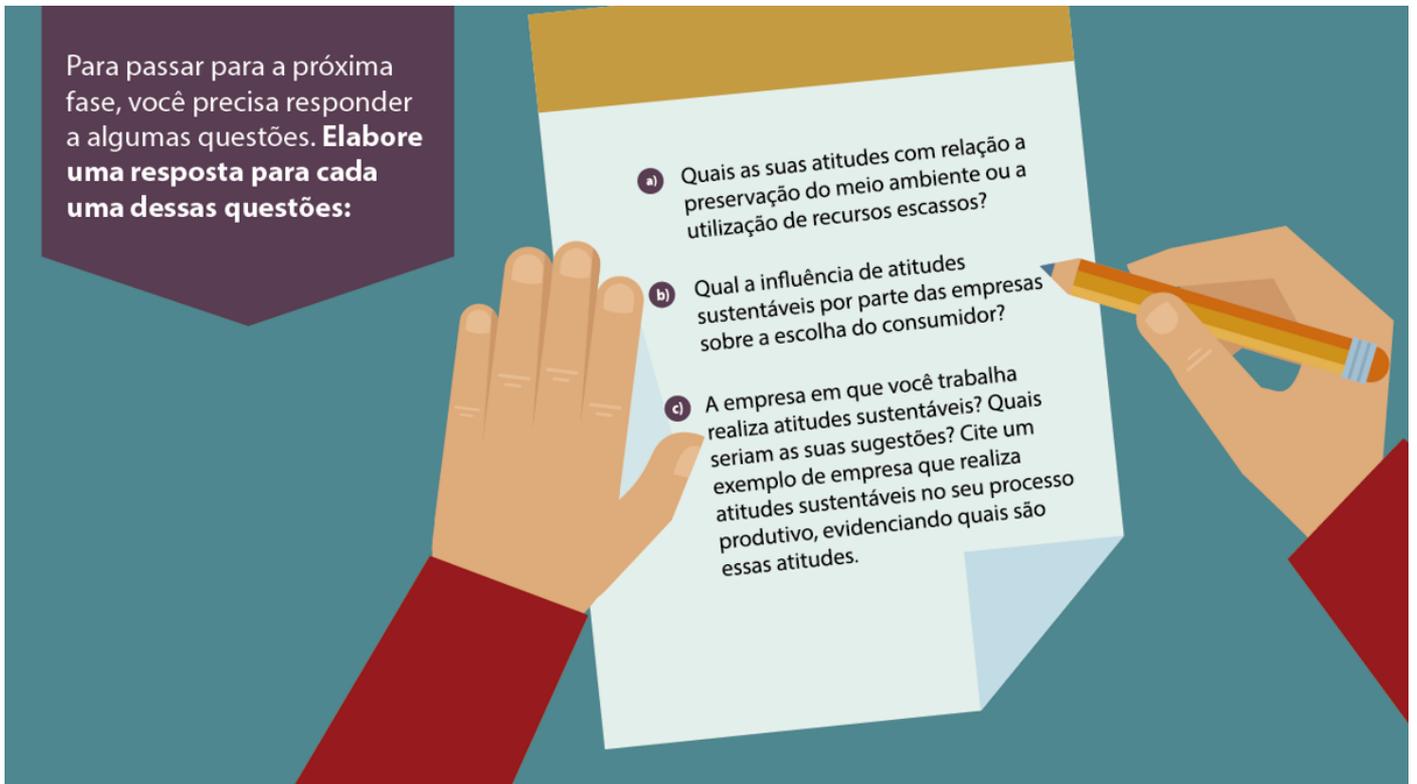
As necessidades humanas significam a manifestação de desejo por um bem que seja capaz de contribuir tanto para a sobrevivência quanto para a realização social dos agentes econômicos. O mesmo bem pode ser útil para determinado indivíduo e para outro não.

As necessidades se renovam diariamente, ou seja, são ilimitadas frente à disponibilidade finita dos recursos desejados, tornando-se uma preocupação para o estudo da economia. Nesse sentido, surge um tema muito evidente nos dias atuais, a sustentabilidade. Esta refere-se à utilização dos recursos existentes de forma racional, garantindo a subsistência das gerações seguintes.

Imagine que você está participando de uma seleção para trabalhar em uma empresa que tem como seu principal valor a sustentabilidade.

Para passar para a próxima fase, você precisa responder a algumas questões. **Elabore uma resposta para cada uma dessas questões:**

- a) Quais as suas atitudes com relação a preservação do meio ambiente ou a utilização de recursos escassos?
- b) Qual a influência de atitudes sustentáveis por parte das empresas sobre a escolha do consumidor?
- c) A empresa em que você trabalha realiza atitudes sustentáveis? Quais seriam as suas sugestões? Cite um exemplo de empresa que realiza atitudes sustentáveis no seu processo produtivo, evidenciando quais são essas atitudes.





# Infográfico

Todos os indivíduos se deparam com a necessidade de realizar escolhas, seja na vida pessoal ou profissional. O ideal é utilizar técnicas que permitam realizar a coleta de todas as variáveis positivas e negativas referentes às diferentes opções, de modo a poder analisar quais os sacrifícios que cada escolha pode resultar e quais os benefícios que a mesma trará. A melhor opção será aquela em que os benefícios superam os custos.

Clique na imagem e veja os diferentes resultados obtidos através da utilização da análise do custo-benefício:

**Conteúdo interativo disponível na plataforma de ensino!**



## Conteúdo do livro

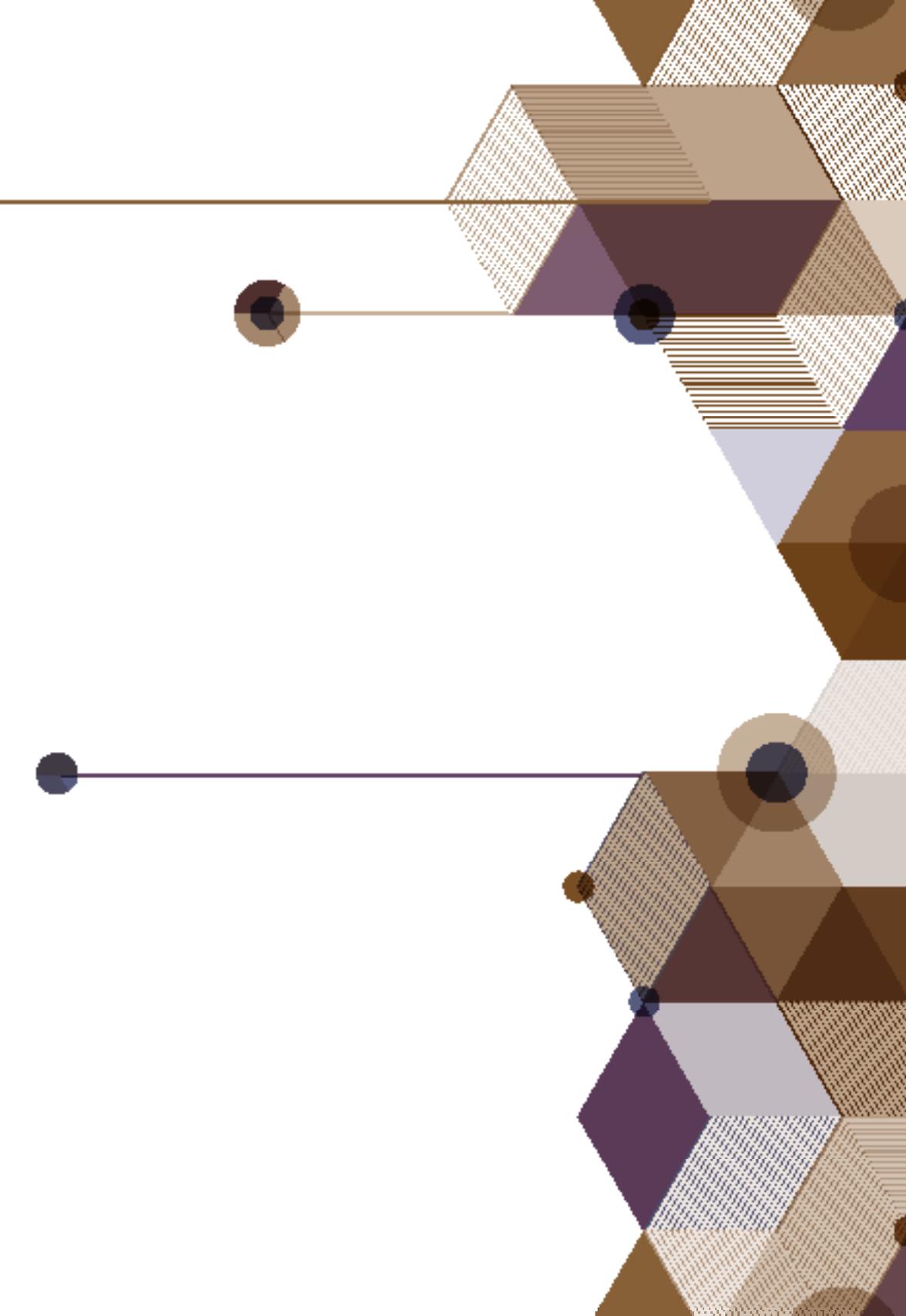
Neste capítulo do livro Economia, você irá aprender sobre o problema da escassez e a sua relação com a escolha. Também vai estudar o conceito e aplicações do custo de oportunidade de uma escolha. Leia o capítulo Escassez, escolha e custo de oportunidade.

**🔊 Para reforçar os principais pontos deste capítulo, clique no resumo em áudio a seguir:**



# ECONOMIA

Daniele Fernandes  
da Silva



# Escassez, escolha e custo de oportunidade

## Objetivos de aprendizagem

Ao final deste texto, você deve apresentar os seguintes aprendizados:

- Relacionar a lei da escassez e a definição de Economia.
- Reconhecer a importância do custo-benefício na escolha de um produto.
- Definir o custo de oportunidade.

## Introdução

Você sabia que podemos utilizar os conceitos de **custo-benefício** no nosso cotidiano? Em uma simples compra de produto no supermercado, podemos usar esse conceito para auxiliar na realização da melhor escolha. Sempre há uma ou mais alternativas que são deixadas de lado e aí está a aplicação de outro conceito de Economia: o **custo de oportunidade**.

Neste texto, você irá estudar os conceitos de custo-benefício e custo de oportunidade. Irá também conhecer a **lei da escassez**, ou seja, **a lei que estuda as escolhas dos indivíduos em relação ao consumo de bens que se encontram limitados na natureza**.

## Lei da escassez

Quando se fala em economia, fala-se também sobre o estudo da escassez, isto é, procura-se estudar a produção, a alocação e a distribuição dos bens que se encontram escassos. O objetivo disso é maximizar o bem-estar dos indivíduos, considerando a utilização eficaz dos recursos, de modo que as próximas gerações também possam usufruir deles, satisfazendo as suas necessidades, que são ilimitadas.

A escassez é derivada do termo latino *excarpus*, que significa algo em pouca quantidade, que possui carência, falta ou insuficiência. Assim, a eco-

nomia se preocupa com a pouca, ou limitada, disponibilidade de recursos, que são necessários para a condição humana. Essa situação piora quando se trata de recursos naturais, principalmente os não renováveis, ou seja, que se extinguem após a sua utilização. Portanto, devido a sua escassez, quanto maior for o consumo, menor será a disponibilidade para os indivíduos das gerações seguintes.

Entre os recursos necessários para a sobrevivência dos indivíduos se encontram, a água, o petróleo, o ar e outros. Pense, por exemplo, na importância da água, que é uma das maiores preocupações em todas as economias do mundo, uma vez que apenas 3% da água disponível no planeta é doce. Desse valor, 2,5% está preso em geleiras. Portanto, 0,5% desse recurso é próprio para consumo, e, ainda assim, existe uma questão que torna o acesso a esse bem impossível para cerca de 10% da população do planeta: a distribuição.



### Fique atento

Mais da metade da água doce se encontra concentrada em poucos países, entre eles o Brasil, enquanto em outros países esse alcance é mais limitado, ou até mesmo escasso, como no caso de alguns países do centro-norte do continente africano, onde o clima predominante é o árido e o semiárido.

Em países onde o recurso água é abundante, também é possível sentir o problema da escassez, como no caso do nordeste brasileiro e na cidade de São Paulo, em período recente.



### Saiba mais

No Brasil, cerca de 75% da água potável para consumo se encontra nos rios da Bacia Amazônica, que é habitada por apenas 5% da população do país.

Entre os fatores responsáveis pela rápida redução da disponibilidade de água doce encontram-se:

- A utilização irracional ou desperdício;
- O uso exagerado da energia elétrica, nos casos em que ela é produzida por hidroelétricas;
- O crescimento populacional.



### Saiba mais

Atualmente, a oferta anual de água *per capita* é de 6.800 m<sup>3</sup>, contra os 16.800 m<sup>3</sup> na década de 1950.

Entre as consequências da limitação da disponibilidade de água potável, está também o aumento dos preços sobre esse bem. São exemplos os preços de bens agrícolas, que apresentam baixa produção em épocas de estiagem, fazendo os preços aumentarem para compensar os custos fixos mais a lucratividade desejada pelos produtores. Outro exemplo são os aumentos nas contas de luz ou de água, em locais e/ou períodos em que existe a falta de chuva e, portanto, falta desse recurso. Sem contar com a comercialização de água engarrafada. O uso do mecanismo dos preços é uma forma de disciplinar a atitude do ser humano perante a utilização mais racional desse bem.

O petróleo é outro bem que se encontra escasso e de difícil acesso, sendo um recurso muito importante para praticamente todos os setores da economia. Frequentemente é motivo de desentendimentos entre produtores e demandantes, dado a sua importância em confronto com a sua limitada disponibilidade. Quando uma nova plataforma de petróleo é desenvolvida, maior é a sua oferta no mercado e, portanto, seu preço diminui no mercado internacional. Logo, o petróleo é um excelente exemplo de recurso natural limitado, influenciado pelo mecanismo de preços para regular o seu consumo.

O ar já tem sido considerado um bem econômico, pois devido à poluição e ao corte ilegal e irregular de árvores, responsáveis pelo nosso oxigênio, sua qualidade e disponibilidade têm diminuído. Desse modo, um bem que seria considerado um bem livre (uso ilimitado por todos os indivíduos) deixa de o ser (a possibilidade de sua escassez como um bem puro é enorme). Cidades que concentram maior número de indústrias emissoras de poluentes oferecem ainda mais probabilidade de doenças respiratórias para sua população. Esse fato, inclusive, levou alguns países a estabelecerem metas de emissão de poluentes atmosféricos, pensando nas condições de saúde da população em longo prazo.

Atualmente, muitas ações têm sido tomadas pelos governantes no sentido de disciplinar o uso irracional desses e outros recursos naturais, de modo que eles permaneçam disponíveis para as gerações que ainda estão por vir. Têm sido adotadas medidas punitivas, como multas a empresas que realizam de forma irregular o escoamento de detritos químicos sobre rios, por exemplo, ou incentivos fiscais para aquelas que realizam processos produtivos sustentáveis.

Porém, no âmbito da economia, a escassez não está relacionada apenas à escassez de recursos naturais, mas também de bens e serviços que não podem ser consumidos do modo ou na quantidade desejada pelos indivíduos, dada a limitação dos bens, assim como das suas condições financeiras, o que os leva a escolher um bem (ou serviço) em detrimento de outro. São exemplos os fatores de produção disponíveis, ou seja, recursos que são necessários para a produção de bens e serviços (terra – recursos naturais–, trabalho – esforço físico e intelectual – e capital – máquinas, equipamentos, instalações).

Se em qualquer sociedade os bens pudessem ser produzidos em quantidades infinitas, não haveria o problema da escassez, ou seja, toda a demanda seria suficientemente atendida. Assim, se não houvesse o problema da escassez, não faria sentido falar de desperdício ou em uso irracional de recursos. Nesse caso, existiriam apenas os chamados **bens livres**, como a atmosfera, o mar, a luz solar, etc. Esses recursos são considerados livres por exigirem pouco ou nenhum esforço para obtê-los, uma vez que se apresentam de forma ilimitada.

De modo contrário, quando a oferta é inferior à demanda por qualquer bem, estamos tratando do problema da escassez. Basta que haja a demanda por um bem para que exista a questão da escassez. Pode-se dizer que a escassez dos recursos disponíveis acaba por gerar a escassez dos bens – os chamados **bens econômicos**.

De modo geral, os bens econômicos se constituem em uma preocupação constante e crescente entre os estudiosos de economia. Existem outros fatores de influência, mas destacam-se três fatores fundamentais:

- **Primeiro fator:** é a necessidade humana que se renova diariamente, exigindo o contínuo suprimento dos bens para atendê-la.
- **Segundo fator:** é o aumento do crescimento populacional, que tem sido cada vez maior devido às melhores condições de saúde da população mundial, que reduz a mortalidade infantil e aumenta a expectativa de vida, resultando em um número maior de indivíduos para consumir bens e serviços no planeta.
- **Terceiro fator:** é o surgimento constante de novos desejos e necessidades, que já não estão relacionados a uma questão de consumo por

sobrevivência, mas sim motivados pela busca contínua do aumento do nível do padrão de vida.

## **Custo-benefício**

Considerando que a economia é a uma ciência social que se preocupa com a administração dos recursos escassos nas diferentes sociedades, no sentido de satisfazer as necessidades humanas que são ilimitadas, frente à disponibilidade limitada de recursos, surgem conceitos que podem auxiliar os indivíduos na escolha dos melhores usos para tais recursos.

O papel dos estudiosos de economia é mostrar quais os caminhos alternativos que podem maximizar o bem-estar de todos, ou seja, apresentar quais os custos e benefícios estão associados a qualquer escolha que se tenha que fazer. Neste contexto de escolha, você precisa também entender o conceito de custo de oportunidade, que será apresentado no próximo tópico.

A análise do custo-benefício é uma técnica que permite ao indivíduo identificar quais os pontos negativos associados a uma determinada escolha, bem como os pontos positivos relacionados a essa mesma escolha. Isso permite que se compare qualitativamente quais as vantagens ou benefícios podem ser gerados ou as desvantagens e custos que a pessoa pode vir a enfrentar. Essa comparação pode auxiliar na identificação do melhor caminho a seguir, qual escolha fazer, pois identificando esses elementos, é possível tomar uma decisão mais acertada e que maximize seu bem-estar ao optar por determinada alternativa.

Pode-se utilizar como exemplo, a ampliação do chão de uma determinada fábrica de calçados, em uma região especializada nesse tipo de indústria, em razão do aquecimento da demanda na economia em questão. O proprietário deve considerar todas as despesas adicionais que serão necessárias, como mão de obra, maquinário, equipamentos, aluguel, maior uso de energia elétrica, etc. Além disso, o empreendedor deve considerar outro elemento muito importante, que pode influenciar, inclusive, na sua lucratividade, que é o custo de oportunidade.

Após o levantamento dos custos ou despesas, também deve-se estimar qual será o acréscimo nas receitas com o aumento do parque industrial dessa fábrica, assim como os demais benefícios frente a esses custos, para que se possa comparar qual o peso de um e de outro nessa decisão. Assim, o objetivo será avaliar quais os custos com relação aos benefícios, como exemplificado na Tabela 1.

**Tabela 1.** Análise custo-benefício.

<b>Custos</b>	<b>Benefícios</b>
Mão de obra	Geração empregos e aumento produção (receita)
Máquinas	Aumento produtividade
Equipamentos	Maior eficiência produtiva

Após o levantamento dos custos e dos benefícios é o momento de realizar a comparação entre eles, assim existem duas conclusões possíveis e que podem auxiliar na tomada de decisão em questão, que é a **relação custo-benefício negativa** e a **relação custo-benefício positiva**, acompanhe:

- **Relação custo-benefício negativa:** ocorre quando os custos (ou desvantagens) da alternativa em questão são superiores aos benefícios (ou vantagens). No exemplo da ampliação do chão de fábrica, a decisão mais acertada do proprietário (ou da alta administração da empresa) seria a não realização do projeto.
- **Relação custo-benefício positiva:** quando a relação custo-benefício for positiva, significa que os custos (ou desvantagens), ao contrário do anterior, é inferior aos benefícios (ou vantagens). Desse modo, o empreendedor (ou os responsáveis pelas tomadas de decisão) irão optar pela ampliação do chão dessa fábrica de calçados.

Esse tipo de análise (custo-benefício) também pode ser considerada como análise de viabilidade econômica de um projeto, e existem vários instrumentos que podem auxiliar no levantamento e na identificação desses custos (ou desvantagens) ou benefícios (vantagens).

A análise do custo-benefício também pode ser utilizada em outros tipos de abordagens, que saem do campo da microeconomia (consideração das unidades econômicas – indústrias, consumidor), como a macroeconomia (agregados econômicos). Um exemplo dessa abordagem nesse campo da economia é a análise do aumento de tributos (carga tributária) em comparação ao retorno que essa decisão pode gerar para a população. Por exemplo, a carga tributária brasileira é uma das mais elevadas do mundo, encontrando-se no mesmo nível de economias desenvolvidas, como a Noruega.



### Saiba mais

**Carga tributária** é o indicador que significa o somatório de tributos (impostos, taxas e contribuições) sobre o Produto Interno Bruto (PIB) de um país em um determinado período.

A estimativa para 2017, segundo a Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon) (fevereiro/2017), por exemplo, é de 33% no caso brasileiro (SALATI, 2017). Isso significa que, a cada R\$ 10,00 em compras é cobrado, em média, R\$ 3,30 do consumidor em tributos. Essa situação é bastante polêmica entre a população do país, uma vez que o retorno do governo em termos de bem-estar social é um dos piores entre os países do mundo.

Nesse sentido, a relação custo-benefício de aumento da carga tributária para o brasileiro é negativa, uma vez que os custos não compensam o peso dos impostos e demais tributos no bolso do trabalhador. De modo contrário, por exemplo no caso da Noruega e de outros países desenvolvidos, que inclusive apresentam uma maior carga tributária, a dimensão dos benefícios sociais e o resultado sobre a qualidade de vida tornam a relação custo-benefício do aumento tributário positiva.

Voltando ao caso da ampliação do chão de fábrica, além das despesas adicionais, outro elemento importante deve ser considerado, o custo de oportunidade, abordado em seguida.

## Custo oportunidade

Como visto no início deste texto, a economia é uma ciência que tem como objetivo o estudo da escassez de recursos essenciais à sobrevivência dos indivíduos, ou que satisfaçam os seus desejos de maximização do bem-estar. Considerando que os recursos demandados para tal, sejam limitados, torna-se fundamental o estudo da sua utilização na produção de bens e serviços, na própria distribuição entre os indivíduos e na alocação ou uso dos mesmos.

No estudo microeconômico da decisão do empreendedor na ampliação do seu negócio, é preciso relevar a disponibilidade dos recursos necessários para o alcance do seu objetivo. Uma vez que o mecanismo de preços é que

equilibra as relações econômicas, realizar o levantamento dos custos na utilização de novos recursos produtivos na ampliação da fábrica é essencial antes de tomar uma decisão definitiva. Além disso, há outro fator que deve ser ponderado, o chamado custo de oportunidade, que estará embutido nessa decisão.

O custo de oportunidade revela qual é o sacrifício associado à determinada escolha, isto é, existe uma possibilidade de ganho ou de perda quando há mais de uma alternativa em um processo de decisão, seja ele qual for, no meio empresarial ou até mesmo pessoal. Assim, refere-se ao que se pode deixar de ganhar ao se optar por determinada alternativa.



### Fique atento

Ao se falar de **custo alternativo** também se está falando de custo de oportunidade, pois significa o custo pela alternativa que foi sacrificada ou deixada de lado naquele momento.

Podemos simplificar o custo oportunidade da seguinte maneira:

- O recurso **A** está disponível para a produção da empresa **C**.
- Há duas opções de utilização desse recurso, que é a **X** e a **Y**.
- Se o recurso **A** for utilizado na produção de **X**, o seu custo de oportunidade é **Y**.
- Se o recurso **A** for aplicado na produção de **Y**, o custo de oportunidade será **X**.

No caso da ampliação do chão de fábrica:

- O objetivo do proprietário da indústria de calçados é aumentar a sua lucratividade.
- A primeira alternativa é ampliar o seu chão de fábrica, devido ao aquecimento da economia.
- A segunda alternativa é aplicar os mesmos recursos financeiros em títulos de dívida pública federal.
- O proprietário deve fazer uma análise do custo-benefício de cada uma das alternativas.

- Caso a relação custo-benefício de ampliar o chão de fábrica seja positiva e da aplicação em títulos seja negativa, a sua escolha será ampliar o chão de fábrica.
- Porém, caso a relação custo-benefício de aplicar em títulos seja positiva e da ampliação do chão de fábrica seja negativa, a sua escolha será aplicar os recursos em títulos públicos.
- O custo de oportunidade em ampliar o chão de fábrica é o investimento em títulos públicos.
- E o custo oportunidade em aplicar os recursos financeiros em títulos é a ampliação do chão de sua fábrica.

No meio empresarial é sempre importante considerar o custo de oportunidade, principalmente ao se realizar um planejamento estratégico. Em geral não é contabilizado ao se realizar a viabilidade econômica de determinado projeto ou investimento, mas é de extrema relevância, uma vez que os recursos aplicados e utilizados são escassos, devendo-se buscar o melhor retorno possível.



### **Fique atento**

O custo oportunidade é expresso em termos relativos, ou seja, qual o preço de uma escolha em relação a outra escolha.

Porém, o custo de oportunidade não pode ser considerado apenas em questões econômicas e empresariais, mas também nas transações e atitudes diárias dos indivíduos em qualquer que seja a sociedade, pois a necessidade de se realizar escolhas está presente em todo o momento.

No caso de um comerciante de tecidos, por exemplo, ele deverá optar por uma localização em que exista um maior fluxo de indivíduos que apresentem interesse pelo seu comércio, veja:

- a) A primeira alternativa é longe de sua casa, mas em um local que existe um número maior de comércios com características similares ao do seu, que chama a atenção de pessoas com interesses em comum (no caso comércio de fantasias) ou de produtos para costura, em que o consumidor consegue comprar a sua fantasia, ou tecido para fazer a sua

fantasia (ou roupa), bem como os recursos para a sua produção (linha, tesoura, botões, zíper, etc.).

- b)** A segunda alternativa é abrir o seu comércio na garagem de sua casa, em que o fluxo de pessoas é menor, mas não precisa arcar com custos de gasolina, estacionamento, tempo de deslocamento, por exemplo.

O comerciante precisa escolher a alternativa mais vantajosa para si, em que o custo de oportunidade se apresente positivo, viável. Caso opte pela primeira alternativa, o seu custo de oportunidade será a segunda, e vice-versa.

Utilizando um exemplo do cotidiano de um estudante, que teve a possibilidade de fazer um intercâmbio em outro país. As suas alternativas são:

1. Adquirir maior conhecimento e destaque no seu currículo.
2. Ficar com os seus pais que estão com uma idade avançada e doentes, precisando de atenção.

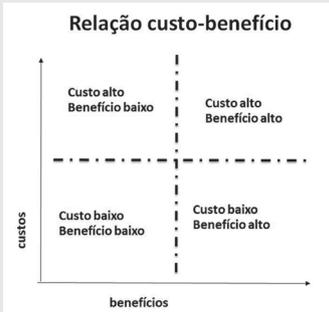
Se a escolha do estudante for realizar o intercâmbio, o seu custo de oportunidade será o tempo que deixará de gastar com os seus pais. Caso escolha ficar com os seus pais, o seu custo de oportunidade será adquirir maior conhecimento e destaque no seu currículo acadêmico.

Deste modo, você pode concluir que o custo de oportunidade está presente em toda e qualquer escolha que um agente precisa fazer no seu dia a dia, seja na vida pessoal ou na vida profissional. Todos os recursos que demandamos são escassos e, portanto, exigem que realizemos escolhas. Assim, é preciso analisar com cuidado e atenção todas as alternativas, pois em um primeiro momento podem parecer viáveis e vantajosas, mas com o tempo demonstrarem o contrário. A aplicação do conceito de custo de oportunidade permite que essa análise em longo prazo auxilie de forma mais clara o processo decisório.



## Exercícios

1. A análise do custo-benefício também pode ser considerada a análise de viabilidade econômica de um projeto e existem vários instrumentos que podem auxiliar no levantamento e na identificação desses custos (ou desvantagens) e benefícios (vantagens). Ao introduzir os custos e benefícios em um gráfico é possível identificar a melhor alternativa. Com relação ao gráfico a seguir, pode-se dizer que:



- a) No quadrante superior direito, os custos são superiores aos benefícios, constituindo-se em uma relação custo-benefício negativa.
- b) No quadrante inferior direito, os custos são superiores aos benefícios, constituindo-se em uma relação custo-benefício negativa.
- c) No quadrante inferior esquerdo, tanto os custos como os benefícios são baixos.
- d) No quadrante superior esquerdo, os custos são superiores aos benefícios, constituindo-se em uma relação custo-benefício positiva.
- e) No quadrante inferior esquerdo, tanto os custos como os benefícios são baixos, constituindo-se em uma relação custo-benefício negativa.
2. A relação custo-benefício negativa ocorre quando os custos (ou desvantagens) da alternativa em questão são superiores aos benefícios (ou vantagens), auxiliando na tomada de decisão. Assinale a alternativa com o caso que exemplifica esta afirmativa.
- a) A prefeitura deixa de realizar a festa de comemoração da cidade em prol dos investimentos em segurança na cidade.
- b) A prefeitura realiza uma gincana de comemoração do aniversário da cidade para garantir o voto da população jovem, que gosta investimentos em entretenimento, em vez de investir em educação.
- c) A prefeitura de Porto Alegre realiza um evento típico da cidade, chamado de "Semana Farroupilha", com o argumento que atrairá turistas de outras cidades também.
- d) O governador do Estado do Rio Grande do Sul investe na construção de três novos presídios, argumentando que a maior segurança gerará mais confiança por parte de empresários e famílias que poderão se deslocar para o Estado, gerando empregos e disponibilizando maior quantidade de mão de obra e, respectivamente, estimulando a economia.

- e)** O Brasil foi palco da última copa do mundo, que exigiu um montante significativo de investimentos em diferentes áreas para estar em conformidade com as regras internacionais. Porém, o resultado durante e após esse evento seria benéfico para todos, tanto pela entrada de recursos pelos gastos de turistas como pelas novas condições de infraestrutura que permaneceram.
- 3.** Se em qualquer sociedade os bens pudessem ser produzidos em quantidades infinitas, não haveria o problema da escassez, ou seja, toda a demanda seria suficientemente atendida. Assim, se não houvesse o problema da escassez, não faria sentido falar de desperdício ou em uso irracional dos recursos. Nesse caso existiriam apenas os chamados:
- a)** Bens econômicos.
  - b)** Bens livres.
  - c)** Bens de consumo.
  - d)** Bens duráveis.
  - e)** Bens não duráveis.
- 4.** Quando se fala em economia, entramos também no estudo da escassez, isto é, procura-se estudar a produção, a alocação e a distribuição dos bens que se encontram escassos. O objetivo é maximizar o bem-estar dos indivíduos, considerando a utilização eficaz desses recursos devido à seguinte preocupação:
- a)** A água é o bem mais escasso da terra, devendo ser utilizado de forma racional para que ainda esteja disponível ao final dessa geração.
  - b)** Utilizando de modo eficaz os recursos escassos, mais baratos eles podem ficar, beneficiando o poder de compra de todos.
- c)** Os recursos escassos devem ser utilizados de forma racional para que um país que possua determinado bem escasso possa exportá-lo a preços elevados, beneficiando as finanças do governo.
  - d)** Os recursos devem ser utilizados de modo que as próximas gerações também possam usufruir deles, satisfazendo as suas necessidades que são ilimitadas.
  - e)** Se os recursos não são utilizados racionalmente, o governo pode permitir aumentos significativos nos preços cobrados em bens que necessitem da sua utilização no processo produtivo.
- 5.** Os problemas fundamentais da economia são o que, como e para quem produzir, e envolvem situações de escolhas. Com isso, surge o conceito de custo de oportunidade, que está presente no dia a dia tanto do governo como na vida das famílias e empresas, envolvendo questões financeiras ou não. Qual seria o custo de oportunidade para um torcedor do Internacional assistir a um jogo de futebol no estádio Beira Rio em vez de ir ao cinema com a namorada em um domingo à tarde?
- a)** É o dinheiro gasto no ingresso do estádio.
  - b)** É o valor do ingresso no cinema.
  - c)** Os problemas de saúde por não estar realizando uma atividade física.
  - d)** É assistir ao jogo de futebol no estádio do time.
  - e)** É deixar de assistir ao filme com a namorada.



## Referência

SALATI, P. *Carga tributária deve alcançar cerca de 33% do PIB do País ao final do ano*. Brasília, DF: Fenacon, 2017. Disponível em: <<https://goo.gl/gxe3Vp>>. Acesso em: 02 jul. 2017.

## Leituras recomendadas

FREITAS, E. *Escassez de água na África*. [S.l.]: Mundo Educação, c2017. Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/escassez-agua-na-africa.htm>>. Acesso em: 02 jul. 2017.

SIGNIFICADOS. *Significado de escassez*. [S.l.]: 7Graus, c2011-2017. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/escassez/>>. Acesso em: 02 jul. 2017.

SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA HÍDRICA. *A disponibilidade de água no mundo e no Brasil*. [S.l.]: SAVEH, c2016. Disponível em: <<https://saveh.com.br/artigos/a-disponibilidade-de-agua-no-mundo-e-no-brasil/>>. Acesso em: 02 jul. 2017.

SORIMA NETO, J. De 30 nações, Brasil oferece o menor retorno dos impostos ao cidadão. *O Globo*, Rio de Janeiro, 21 set. 2015. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/economia/de-30-nacoes-brasil-oferece-menor-retorno-dos-impostos-ao-cidadao-17555653>>. Acesso em: 02 jun. 2017.

Conteúdo:

S a  
G a H

SOLUÇÕES  
EDUCACIONAIS  
INTEGRADAS



## Dica do professor

Na Economia, quando se fala em necessidades ilimitadas, trata-se de toda e qualquer manifestação de desejo para além da esfera biológica da sobrevivência. Porém, na realidade, necessidade e desejo possuem significados diferentes e que podem ser confundidos entre os indivíduos, como você verá nessa Dica do Professor.



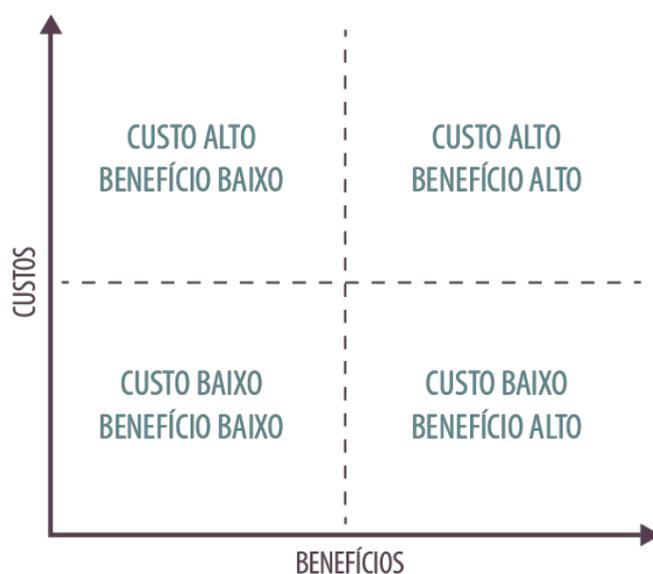
Aponte a câmera para o código e acesse o link do conteúdo ou clique no código para acessar.



## Exercícios

- 1) A análise do custo-benefício também pode ser considerada como análise de viabilidade econômica de um projeto e existem vários instrumentos que podem auxiliar no levantamento e identificação desses custos (ou desvantagens) e benefícios (vantagens). Se introduzirmos os custos e benefícios em um gráfico, é possível identificar a melhor alternativa. Com relação a esse gráfico, pode-se dizer que:

### RELAÇÃO CUSTO X BENEFÍCIO



- A) No quadrante superior direito, os custos são superiores aos benefícios, constituindo-se uma relação custo-benefício negativa.
- B) No quadrante inferior esquerdo, tanto os custos quanto os benefícios são baixos, o que faz esta ser a melhor alternativa para viabilizar o projeto.
- C) No quadrante inferior direito, os custos são inferiores aos benefícios, constituindo-se uma relação custo-benefício positiva.
- D) No quadrante superior esquerdo, os custos são superiores aos benefícios, constituindo-se uma relação custo-benefício positiva.

- E) No quadrante inferior esquerdo, tanto os custos quanto os benefícios são baixos, constituindo-se uma relação custo-benefício negativa.
- 2) Se em qualquer sociedade os bens pudessem ser produzidos em quantidades infinitas, não haveria o problema da escassez, ou seja, toda a demanda seria suficientemente atendida. Da mesma forma, se não houvesse o problema da escassez, não faria sentido falar em desperdício ou em uso irracional de recursos e, nesse caso, existiriam apenas os chamados:
- A) Bens livres.
  - B) Bens econômicos.
  - C) Bens de consumo.
  - D) Bens duráveis.
  - E) Bens não-duráveis.
- 3) Sem água no planeta terra, a vida não seria possível. O diamante, por outro lado, não é necessário para a vida humana. No entanto, um litro de água na sua cidade é provavelmente muito mais barato do que uma pequena pedra de diamante. Por que isso ocorre?
- A) É mais difícil produzir uma pedra de diamante do que um litro de água.
  - B) Uma pedra de diamante é mais escassa que um litro de água.
  - C) As pessoas não percebem a verdadeira importância da água.
  - D) Um litro de água é mais escasso que uma pedra de diamante.
  - E) Uma pedra de diamante e um litro de água são igualmente escassos, mas o custo de oportunidade da pedra de diamante é maior.
- 4) Os problemas fundamentais da economia, o que, como e para quem produzir envolvem situações de escolhas, surgindo, portanto, o conceito de custo de oportunidade, que está presente no dia a dia tanto do governo, quanto na vida das famílias e empresas, envolvendo questões financeiras ou não. Qual seria o custo de oportunidade de um torcedor do Internacional assistir a um jogo de futebol no estádio Beira Rio ao invés de ir ao cinema com a namorada num domingo à tarde?
- A) É o dinheiro gasto no ingresso ao estádio.

- B) É o valor do ingresso no cinema.
  - C) Os problemas de saúde por não estar realizando uma atividade física.
  - D) É deixar de assistir ao filme com a namorada.
  - E) É assistir ao jogo de futebol no estádio do time.
- 5) **Jogadores de futebol profissionais da primeira divisão dificilmente decidem cursar um curso universitário enquanto são jovens. O atacante Jonas (recentemente aposentado), por exemplo, passou, aos 19 anos de idade, no vestibular para estudar Farmácia, mas diante de uma oportunidade de jogar no Guarani e, em seguida, no Santos, ele optou por jogar futebol. Com base nos conceitos de economia aprendidos, como você explicaria essa escolha?**
- A) O custo de oportunidade de estudar é baixo, pois ele abre mão de se dedicar à carreira futebolística.
  - B) Os recursos de sua família são escassos e, portanto, o jogador não tem acesso à educação universitária.
  - C) O jogador não conhece os benefícios de concluir um curso universitário.
  - D) Não existem benefícios para o jogador concluir um curso universitário.
  - E) O custo de oportunidade de estudar é alto, pois ele abre mão de se dedicar à carreira futebolística.



## Na prática

Em um ano de recessão, algumas prefeituras optaram por não realizar os festejos de carnaval. Outras mantiveram os investimentos no desfile.

Veja a análise de custo-benefício dessas situações.

**Conteúdo interativo disponível na plataforma de ensino!**



# Saiba mais

Para ampliar o seu conhecimento a respeito desse assunto, veja abaixo as sugestões do professor:

## **Custo de Oportunidade. ECONOMIA 1.9**



Aponte a câmera para o código e acesse o link do conteúdo ou clique no código para acessar.

## **ONU considera propostas de redução de emissão de gases poluentes "insuficientes"**



Aponte a câmera para o código e acesse o link do conteúdo ou clique no código para acessar.